

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_/2020**  
(Da Sra. DEPUTADA MARIA DO ROSÁRIO)

Requer informações do Ministro da Educação,  
Sr. Abraham Weintraub, sobre a correção do  
Exame Nacional do Ensino Médio ocorrido em  
03 e 10 de novembro de 2019.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência que ouvida a Mesa, sejam encaminhados ao Exmo. Ministro da Educação, Sr. Abraham Weintraub, pedido de informações conforme segue:

1. Considerando o fato de que houve vazamento das provas do Enem 2019 antes do dia da aplicação, quais os resultados da investigação a respeito deste vazamento?
2. Quais ações do MEC e INEP foram apresentadas para garantir a isonomia entre os candidatos após o vazamento das provas do Exame Nacional do Médio – edição 2019?
3. Explique de maneira criteriosa como se deram as correções das provas de todos os candidatos que prestaram as provas do Exame Nacional do Médio – edição 2019 e o que ocasionou o comprovado erro na correção.
4. O Sr. Ministro Abraham Weintraub ordenou aos técnicos do Ministério da Educação a revisão de correção de uma única prova, desconsiderando os canais oficiais de reclamação e revisão criados pelo MEC?
5. Quais as ações foram tomadas para a revisão das provas, diante das primeiras reclamações surgidas pelos canais oficiais de reclamação e revisão criados pelo MEC?
6. Qual o critério de avaliação utilizado pelo Sr. Ministro Abraham Weintraub para a ordem de revisão da correção de prova de apoiador político, instada via Twitter e Whatsapp?
7. Considerando o reconhecimento do MEC de equívoco na correção das provas, quantos candidatos foram diretamente afetados por este equívoco?
8. Como a correção equivocada afeta a globalidade das notas das provas, considerando os critérios de peso das questões nas notas finais?
9. Considerando que o Ministério Público encontrou falhas no Sisu na reserva de vagas às pessoas com deficiência, assegurada pela Lei 12.771/2012, qual a porcentagem de vagas no Sisu destinadas às pessoas com deficiência?

## JUSTIFICAÇÃO

Diversas vezes, o atual Ministro da Educação, Sr. Abraham Weintraub declarou que a edição 2019 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) seria isenta de erros. Nesta Casa, o Ministro declarou que o Enem 2019 “seria o melhor da história”. Entretanto, desde a divulgação das notas do referido exame, ocorrida em janeiro de 2020, o que a sociedade brasileira percebeu foi o oposto das declarações do Sr. Ministro Weintraub. Foram muitos os erros na realização da edição 2019 do Enem, comprometendo assim a vida pessoal, profissional e acadêmica de milhões de estudantes que fizeram a prova nos dias 03 e 10 de novembro de 2019 e foram diretamente afetados pelos erros constantes na atual gestão do Enem e do MEC. Certamente, a crise no Enem e no Sisu é um dos problemas mais graves que o país está vivendo hoje, uma vez que milhões de estudantes têm suas expectativas depositadas em um programa que perdeu sua legitimidade, conquistada em anos de bom funcionamento, em virtude de uma gestão errônea e despreparada.

O Enem significa muito para as famílias brasileiras. Por meio do Exame e do Sisu, os estudantes podem ingressar em uma Universidade Pública em qualquer parte do país. A expectativa de ingresso na Universidade Pública pode ser frustrada em virtude da má gestão do Exame e do Sisu pelo atual Ministério da Educação. A título de ilustração, no mês de novembro de 2019, ocorreram vazamentos das provas do Exame<sup>1</sup>, mas segundo declaração do Sr. Ministro à época, o dano teria sido “zero”. Cabe questionar, portanto, como o Sr. Ministro acredita que em um exame onde algumas pessoas já tiveram acesso à prova e outras não o dano pode ter sido “zero”. Trata-se de flagrante desrespeito aos critérios que garantem isonomia no Exame. Os erros são muitos, como por exemplo, o caso de candidata que teve prova injustamente anulada<sup>2</sup>, de provas

---

<sup>1</sup> <https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/enem-e-vestibular/integra-da-prova-do-segundo-dia-do-enem-vaza-circula-em-grupos-do-whatsapp-24073415>

<sup>2</sup> <https://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2020/01/22/candidata-eliminada-do-enem-2019-tem-as-notas-validadas-apos-correcao-de-troca-de-nomes.ghtml>

corrigidas de forma equivocada, e de desrespeito aos percentuais mínimos de cotas para pessoas com deficiência<sup>3</sup>.

Em janeiro de 2020, após a divulgação das notas dos candidatos no Enem 2019, constatou-se uma série de erros crassos que influenciam a vida destes candidatos, sobretudo em relação aos gabaritos de correção não corresponderem às provas. Em virtude da confusão causada por erros na gestão MEC e INEP, os resultados do Enem 2019 caíram em suspeição, o que motivou ações no Poder Judiciário em diferentes estados e regiões. Segundo reportagem do G1 no dia 27 de janeiro, já foram concedidos judicialmente pedindo revisão de correção de provas e notas, suspensão dos efeitos da nota, divulgação de notas corretas. Ainda, há ações que pedem a suspensão do SISU 2020, a revisão da correção das provas objetivas e redação do Enem 2019, a divulgação dos gabaritos, acesso ao cartão-resposta, anulação da correção da prova, reexame da prova, retificação de inscrição no SisU, vistas da prova, auditoria no Enem 2019 e a suspensão do SisU. Nesse sentido, reportagem do jornal Folha de São Paulo<sup>4</sup> atesta que resultado do Enem “não é 100% confiável”, uma vez que o MEC optou por não recalcular itens das provas que foram prejudicados pelo erro nas correções. Assim, a gestão do MEC preferiu prejudicar milhões de estudantes no lugar de, efetivamente, corrigir os problemas de gestão do Enem e do SisU.

Veículos da imprensa dizem que a edição 2019 foi o “pior Enem de todos os tempos”, tamanha a quantidade de falhas de gestão que minaram a credibilidade do Exame<sup>5</sup>. Essas ações demonstram cabalmente que o Exame Nacional do Ensino Médio e o Sistema de Seleção Unificada sob a gestão do Sr. Ministro Abraham Weintraub caíram em descrédito na população brasileira e, particularmente, entre os estudantes. Cabe recordar que a Câmara dos Deputados, por reiteradas vezes, assinalou as dificuldades que a gestão do MEC vivia. Diante deste cenário, solicito ao Presidente da Câmara dos Deputados que encaminhe os questionamentos acima elencados ao Sr. Ministro da Educação, que deve esclarecer sua gestão frente ao MEC e ao Enem.

<sup>3</sup> <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,mpf-encontra-indicio-de-falha-no-sisu-na-reserva-de-vagas-para-pessoas-com-deficiencia,70003177514>

<sup>4</sup> [https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/01/funcionarios-do-mec-afirmam-que-resultado-do-enem-nao-e-100-confiavel.shtml?utm\\_source=twitter&utm\\_medium=social&utm\\_campaign=twfolha](https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/01/funcionarios-do-mec-afirmam-que-resultado-do-enem-nao-e-100-confiavel.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=twfolha)

<sup>5</sup> <https://jornalggn.com.br/artigos/o-pior-enem-de-todos-os-tempos-por-paulo-henrique-pinheiro/>

Sala das Sessões, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019

---

**Maria do Rosário**  
**Deputada Federal (PT/RS)**